

Publituris 28-11-2008	Periodicidade:	Semanal	Temática:	Turismo
	Classe:	Turismo/Viagens	Dimensão:	415 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
	Tiragem:	8500	Página (s):	62

Banyan Tree abre três Spas em Portugal

A tradição oriental dos Spas da Banyan Tree chegou à Europa através dos Hotéis Tivoli. O Angsana Spa Tivoli Marina Vilamoura foi primeiro Spa da marca em Portugal. Seguem-se os Elements Spa no Estoril Palácio, Tivoli Victoria e Tivoli Lisboa

Fátima Valente

O grupo Banyan Tree é um dos operadores de Spas líder na região da Ásia-Pacífico. O grupo tem 68 Spas, além dos 25 hotéis e resorts e dois campos de golfe, em localizações tão díspares quanto a China e as Maldivas.

De passagem por Portugal, Ravi Chandran, managing director dos Spas da Banyan Tree, explicou ao Publituris as novas tendências de Spas e esclareceu porque é que os Spas são considerados os novos amenities dos hotéis. Nada mais simples: “Porque oferecem uma forma de relaxamento do corpo e mente ao cliente”.

Para Ravi Chandran, a marca do Spa é cada vez mais importante na hora de reservar um tratamento. Isto porque a “marca reflecte a qualidade do tratamento que o hóspede vai experimentar, tanto a nível dos produtos como dos conhecimentos dos técnicos que os vão aplicar”. Segundo este responsável, todos os técnicos da Banyan Tree e Angsana Spas são formados na Acade-

mia de Spas da Banyan Tree, criada em 2001, em Phuket. Com um programa abrangente, a academia ensina desde a terapia de Spa, incluindo conhecimentos de anatomia e pontos de pressão, às técnicas de massagem mais modernas, preparação de ingredientes de Spas, e disposição de salas de tratamento e Spas. Esta academia é reconhecida pelo Ministério de Educação da Tailândia.

E o que distingue um Spa Banyan Tree dos restantes? A resposta é pronta: “Enquanto primeiro Spa de luxo da Ásia, a Banyan Tree Spa reintroduziu no mercado a mistura das práticas de beleza e saúde mais antigas, que passaram de geração em geração”. Ou seja, um Spa Banyan Tree tem uma abordagem não-clínica e holística baseada nas terapias de cura orientais, cujo ênfase está no “high-touch, low-tech”, com recurso ao toque humano e uso de plantas naturais.

Refira-se que além da “Angsana Spa”, a cadeia detém ainda a marca

upscale “Elements Spa by Banyan Tree”. Esta “representa uma nova abordagem de luxo às terapias de Spa asiáticas. A filosofia dos Elements Spa promove o uso dos ingredientes naturais, como as ervas, plantas e especiarias, num espaço indulgente especialmente desenhado e concebido para refrescar os sentidos”, explica Chandran.

ALGARVE, ESTORIL E LISBOA

A marca de Spas asiática chegou a Portugal pela mão dos Tivoli. Entretanto, os responsáveis da Banyan Tree já estabeleceram uma parceria com o Estoril Palácio. “O Estoril é um destino com muita história; considerámos que era uma boa oportunidade para a marca”, explica Ravi Chandran, avançando que este “Spa será enorme”.

A primeira unidade – o Angsana Spa Tivoli Marina Vilamoura – abriu portas este ano.

Entretanto, para o próximo ano estão agendadas três aberturas: o

Elements Spa no Tivoli Victoria, com abertura prevista para Março / Abril; o Elements Spa no Tivoli Lisboa, projecto que devido a atrasos abrirá no final de 2009; e o Elements Spa no Estoril Palácio, previsto ‘provavelmente’ para Maio próximo. Chandran explica ainda que a marca adapta sempre os conceitos aos mercados onde se instala, de acordo com as características e necessidades de cada país. “Temos duas marcas: a Banyan Tree e a Angsana, portanto se o mercado se interessar por uma destas, e se considerarmos que essa oportunidade agrega valor às nossas marcas, apostaremos. Mas não temos pressa”, resume o responsável. Podem surgir novas parcerias, além dos Hotéis Tivoli e Estoril Palácio. “Mas actualmente ainda não há nada de concreto”, garante. ■



Publituris 28-11-2008	Periodicidade:	Semanal	Temática:	Turismo
	Classe:	Turismo/Viagens	Dimensão:	415 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
	Tiragem:	8500	Página (s):	62

Spas

Novas tendências

Ravi Chandran, managing director da operação de Spas da Banyan Tree, identificou cinco tendências nos Spas: o ginásio Feng Shui, o terapeuta Star, Wellness, experiências hydro e Termal e os Spas urbanos. O primeiro, como o próprio nome indica, é um local para cuidar do corpo, mas também para elevar a mente e espírito. Já o conceito de "Star therapist" assenta nas qualidades dos técnicos do Spas. Por sua vez, o fitness, a nutrição, e as medicinas alternativas, como a chinesa, por exemplo, têm vindo a tornar-se aspectos importantes de Wellness. Nas experiências hydro e termais saltam à vista as saunas, os banhos turcos e o hammam. E nos Spas Urbanos predominam os tratamentos puros, oferecidos por profissionais qualificados, a baixos preços e em instalações simples.



■ Ravi Chandran, managing director dos Spas da Banyan Tree, esteve recentemente em Portugal